

## **ADMINISTRAÇÃO SOCIAL DA CRIANÇA: POLÍTICAS TRANSNACIONAIS E POLÍTICAS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

**PORTO**, Zélia Granja. - UFPE

**GT:** Educação de Crianças de 0 a 6 anos / n.07

**Agência Financiadora:** CAPES

O artigo analisa a formação de campos de discursividade em favor da participação social e discursos produzidos por forças político-sociais em presença no debate educacional na formulação de políticas de educação infantil no Brasil – organismos internacionais, instituições oficiais e instâncias acadêmico-científicas. Ressalta os contextos de produção e partilhamento de discursos e funções enunciativas de *proteção* (princípio moral e instância protetora do sujeito no exercício dos seus direitos fundamentais), *integrativa* (forja o sentimento de pertencimento e governabilidade dos sistemas educativos), e *constitutiva* de sujeitos e *mediadora* e *constitutiva* de saberes (condições cognitivas e interativas da participação social). Na administração social da participação social da criança essas funções se materializam como políticas de inclusão-exclusão nas oportunidades educativas e como práticas de administração das liberdades da criança e da família.

**PALAVRAS-CHAVE:** participação social; competências participativas infantis; administração das liberdades.